

Eliane Aparecida Dos Santos Pereira; Giulia Diandra Patrocínio Nunes; Lizele Boeira Carlos; Eliana Fernandes Borragini
Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages

INTRODUÇÃO

As redes sociais (Instagram e Facebook) são acessadas por uma diversidade de pessoas com diferentes faixas-etárias, condições sociais e escolaridades. Geralmente esses usuários possuem os mesmos objetivos ao utilizar a rede, que é o de interagir com outras pesquisas e buscar conteúdos que podem ser dedicados ao lazer, compartilhamento de informações e aprendizagem sobre temas de interesse /necessidade. Mediante o exposto, e no contexto de pandemia, como fazer das redes sociais ferramentas eficientes para auxiliar professores e estudantes?

OBJETIVOS

O projeto Conecta Educadores teve como objetivo principal criar uma rede colaborativa de aprendizagem, composta por profissionais das mais diversas áreas, e, por meio desta rede, produzir e divulgar, por redes sociais como *Facebook* e *Instagram*, conteúdos educacionais e com temáticas pertinentes ao atual momento. Esses conteúdos foram disponibilizados para todos, especialmente para auxiliar professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem, mas também para toda a comunidade interessada nos temas propostos.

RESULTADOS

O projeto contou com trinta e cinco colaboradores, organizados pelas seguintes áreas: Ações Sociais, Artes, Biologia, Filosofia, História, Jurídica, Linguagem e Literatura, Matemática, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Musicalização, Saúde Física e Mental, Tecnologias Educacionais, Educação Infantil, de Séries Iniciais, Especial e Inclusiva.



Figura 1: O vídeo de apresentação do conecta educadores, produzido pelas pós-graduandas pode ser visualizado no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=uqF7zwbizWM&t=39s>

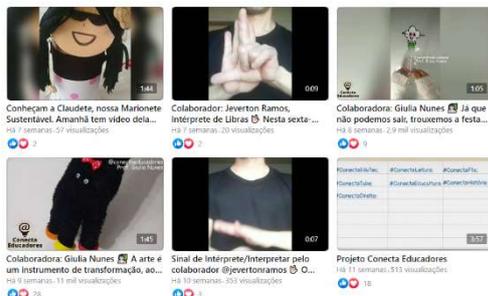


Figura 2: Na página do Facebook foram publicados até o momento quarenta e oito conteúdos em diversas áreas, elas podem ser acessadas no link: <https://www.facebook.com/conectaeducadores>



Figura 3: os conteúdos também estão no Instagram, disponível no link: <https://www.instagram.com/conectaeducadores/>

Em 2 meses de atuação as páginas já contam com 520 curtidas no *facebook* e 1.070 seguidores no *Instagram*. No *Instagram* a média é de 50 curtidas por postagem, e no *facebook* o formato preferido são os vídeos – um deles atingiu 11 mil visualizações. Para avaliar o projeto e sua abrangência, foi elaborada uma pesquisa qualitativa com seguidores e colaboradores. Destaca-se alguns dos resultados: *

- faixa-etária predominante: de 22 a 40 anos;
- público: professores, estudantes e pais ou responsáveis.
- aplicabilidade/utilidade apresentação: 76% pode adaptar ao seu local de trabalho e a organização da página: permite identificar facilmente o assunto
- compreensão: o conteúdo e a linguagem acessível são os fatores que mais atraem os seguidores.
- conteúdos mais procurados: educação infantil, educação especial e inclusiva, saúde física e mental, história, curiosidades, meio ambiente, sustentabilidade, sugestões de filmes e séries.

CONCLUSÕES

A partir da pesquisa de avaliação pode-se perceber que, além dos objetivos de criar a rede colaborativa de aprendizagem e as formas de divulgação de conhecimento em redes sociais, o público-alvo foi atingido, houve aprendizagem, boa parte do público são professores interessados em inovar suas práticas pedagógicas e a rede colaborativa proporcionou a troca de experiências entre os colaboradores. Portanto os resultados superam as expectativas.

Percebemos também que, embora os conteúdos sejam atraentes, algumas áreas necessitam de atenção, como Ciências Exatas e Língua Portuguesa, pois não têm sido contempladas, e que o layout precisa atender também pessoas com baixa-visão.

Referências

- GUIMARÃES, A. L.; DIAS, A. C. M.; ARGENTO, H.. Redes sociais e Educação: Repensando Metodologias e Estratégias de Ensino-aprendizagem. São Bento, RJ, 2017. Acesso em 21/08/2020. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/241.pdf> >
- LORENZO, E. W. C. M.. A utilização das redes sociais na educação. Clube dos Autores, RJ. 2013.
- LOVATO, Fabricio et al. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, Canoas, 2018, v. 20, n. 2, p. 154-171, 1 mar. 2018. DOI <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690>. Disponível em: <http://www.periodicos.uflra.br/index.php/acta/article/view/3690>. Acesso em: 23 ago. 2020.

